

MALFORMAÇÕES MULLERIANAS: DISCUSSÃO E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Introdução: As anomalias Müllerianas congênitas, ou malformações uterinas, representam um conjunto de anormalidades causadas por fusão embriológica defeituosa ou falhas na recanalização dos ductos de Müller na formação de cavidade uterina normal. O progresso embriológico destes ductos é um processo que se completa por volta da 12ª semana de gestação e alcança o desenvolvimento e fusão dos ductos paramesonéfricos com reabsorção do septo mediano, originando o útero, trompas uterinas e terço superior de vagina. **Objetivos:** Relatar as malformações Mullerianas, a fim de determinar suas implicações clínicas e repercussão na vida reprodutiva. **Métodos:** As manifestações clínicas mais evidentes são as relacionadas à dor, que pode ocorrer no começo da vida reprodutiva em consequência de alguma obstrução ou estar relacionada à endometriose. As anormalidades uterinas não dificultam a concepção e a implantação, porém, se não forem identificadas no início da vida reprodutiva, suas manifestações poderão ser observadas após complicações obstétricas como: partos prematuros, abortos de repetição, restrição de crescimento fetal e pré-eclâmpsia. **Resultados:** As anomalias congênitas do útero são diagnosticadas frequentemente durante as avaliações ginecológicas. Algumas malformações cervicais e vaginais como aplasia, duplicidade cervical e septo longitudinal podem ser percebidas pela simples inspeção. Já as dilatações secundárias à obstrução do fluxo menstrual podem ser verificadas com a palpação. A avaliação diagnóstica passa quase sempre pela ultrassonografia transvaginal ou pélvica para investigação de dor ou massa pélvica e pela histerossalpingografia em decorrência de infertilidade. Esses dois exames são considerados a primeira linha de investigação, podendo ser indicada uma avaliação adicional com ultrassonografia tridimensional e ressonância magnética, que são considerados os melhores exames não invasivos para o diagnóstico. **Conclusão:** O tratamento é exclusivamente cirúrgico, visando restaurar a arquitetura uterina normal e preservar a fertilidade. Ele está recomendado para pacientes com perdas gestacionais recorrentes.

Referência: Ferreira, Adilson Cunha et al. Ultra-sonografia tridimensional em ginecologia: malformações uterinas. Radiologia Brasileira [online]. 2007, v. 40, n. 2 pp. 131-136. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-39842007000200013>>. Epub 21 Maio 2007. ISSN 1678-7099. <https://doi.org/10.1590/S0100-39842007000200013>.